

SUPPLEMENTO AO N.º 15 DE A RABECA

ADMINISTRADOR—MANOEL VICENTE VENTURA

Redacção, Praça de D. Pedro, 15

Anno I	Assignaturas	FOLHA INDEPENDENTE	Publicações	N.º 15
	Cada serie de 10 n.ºs..... 100 rs. Fóra d'Evora..... 120 „ Numero avulso 10 rs.	Evora, 3 de maio de 1897	Annuncios..... 20 rs. Comunicados..... 50 „ Os assignantes têm abatimento de 30 %	

A RABECA é o jornal mais lido no Alemtejo.

CAMARADAGEM!!!

O *Diario da chantage* illude-se, se é a nós que se refere chamando-nos jornaleco; elle o *grande Diario*... nós não queremos com o tão illustre *orgão* que acompanha o *maitre chanteur*, nenhuma *boa camaradagem*.

Má, não é que a queremos, por que ha companhias que deshonram, assim como ha elogios que fariam corar os elogiados se elles tivessem dignidade.

Em todo o caso vamos acceitando a confissão de que foi *chantage*, não foi alta nem parecida com outras, *mas foi chantage*.

Cá pomos no canhão a confissão expontanea—o que está no coração á bocca vem.

Deve, porém, o *maitre chanteur* explicar categoricamente; primeiro se se refere cá á nossa *Rabeca*, visto que ha em Evora mais jornaes ou jornalecos..., segundo, sendo a nós a quem se refira, pedimos-lhe que diga alto e bom som a que facto allude.

Felizmente não temos n'esse ponto *telhados de vidro*; pode o garoto da imprensa atirar-nos as pedradas que quiser, assim como as tem atirado a tudo quanto Evora tem de intelligente, probo e honesto.

Elle atira ate mais do que pedras, atira os *pratos onde comeu as sopas* que lhe deram.

Por que alem de abjecto é ingrato, alem de ingrato covarde.

Não nos provoque o *maitre chanteur* porque podemos esquecer-nos da nossa dignidade e dar na *Rabeca* uns *arcados fortes* a seu respeito.

Boa camaradagem fez elle, não ha muito, a um jornalista d'esta terra, que aproveitando a occasião em que elle e toda a sua familia estavam desconsolados pela morte de um de seus parentes, morte dolorosissima por ter sido repentina, e victimando um rapaz na flor da idade, aproveitou esse ensejo para offender e insultar esse collega.

Boa camaradagem... é melhor não bulires em tal, meu diffamador encartado, por que tu tens intentado cobrir de lama collegas teus com o mais desalmado atrevimento.

Tu não podes fallar, energumeno da imprensa, para ti nada ha no mundo senão.... a *chantage*.

Coisas do mundo!

Agora nós! Domingos Gomes Pércheiro! Agora nós! Director d'essa "agencia de chantage" que tem portitulo: "Diario do Alemtejo"

Anda cá, meu... *heroe de Terena*, saltimbanco politico, vou-te prender nas cordas da minha *Rabeca* d'onde não poderás soltar-te tão facilmente como julgas.

Deixo-te as mãos livres para poderes, com essa maldita penna discutires commigo, mas, antes d'isso hei-de arrancar-te essa mascara de *velhaco* que trazes afivelada no rosto ha tantos annos.

Dize cá. O que foste fazer a Vianna? Foste dar esmollas aos pobres? Prenderam-te lá por isso? Não. A cousa foi outra, escuta. Tu foste a Vianna pedir mais dinheiro (digo mais, porque já pediste outras vezes) ao sr. Luiz de Mello Cabral, elle, farto de te aturar e querendo ver-se livre d'essa

carraça, deu-te o dinheiro que pediste, CENTO E TRINTA E CINCO MIL RÊIS, que apenas tiveste tempo para cheirares. Mandou-te prender depois? Fez muito bem.

Dizes no teu *programma da agencia* que elle te devia essa quantia. Não acredito.

Por que se elle fosse teu devedor, com a fortuna que tem, nem mesmo era preciso chamar-te a Vianna, nem tu lá ias, saccavas d'aqui contra elle. Mas, não. A cousa vae por outro lado. Tu foste lá para *ajustares de perto o negocio*, mas... falhou d'esta vez, e agora acabou-se a maminha. Aquella vacca já não dá mais leite.

Procura outra, meu velho.

Soubemos da tua prisão, e eu confesso, tive pena, mas não de ti, dos teus.

Sabes o que se ouvia por toda a parte quando se commentava a tua prisão? Era o seguinte:—BEM FEITO!

Já vês que em Evora tens muitos amigos... de *peniche*.

Eu dei no meu ultimo numero de *A Rabeca*, a proposito da tua prisão, a seguinte noticia:

CHANTAGE EM ALTA ESCOLA

Foi preso, em Vianna do Alemtejo, o redactor do *Diario do Alemtejo*, o sr. Gomes Pércheiro, por tentar, segundo ouvimos, fazer *chantage* com um rico proprietario d'aquella localidade.

Não somos amigos nem inimigos do sr. Pércheiro, apesar de aqui termos, algumas vezes, censurado o seu procedimento politico que não é dos mais correctos.

Temol-o conhecido melitando em diversos partidos, e por isso o julgamos capaz de tudo; é pán para toda a obra, como se costuma dizer.

Hoje porem, não podemos entrar na apreciação dos factos que se deram em Vianna, por não estarmos devidamente informados.

Com respeito á *chantage* que, hoje constitue o principal assumpto do dia e da noite em Evora, diremos o seguinte:

A *chantage* deshonra o jornalista que a pratica e jámais, quando este se torna o carrasco vil e infame da victima que explora, torturando-a a toda a hora, já recordando-lhe os seus crimes, (se é que os tem) já extorquindo-lhe quantias fabulosas, que muitas vezes não pode satisfazer.

O jornalista que, não tem, a coragem precisa para denunciar ao publico e á justiça, os crimes que a sua reportagem descobre, não põe jornaes na rua.

A missão do jornalista, é das mais espinhosas que conhecemos, mas, não deve, nunca, por dinheiro, deixar de publicar, crimes e infamias, que a sociedade deve castigar, dõa a quem doer, ainda que tenha, por dizer verdades, de ser espancado ou assassinado na praça publica, ou ao voltar á esquina de uma viella.

Quem tem medo, não vem para cá.

Quem quer praticar acções d'essa ordem, empunha uma espingarda e vae para as estradas pedir esmolas com o chapéu na cabeça.

Protestamos contra tal procedimento.

Tu não gostaste que eu deitasse aos quatro ventos essa noticia, mas quando arrastaste o pobre José Celestino pelas ruas d'Evora, cobrindo-o das maiores injurias e insultos, chegando mesmo a chamar-lhes *ladraão*, então gostavas! Não sabes que quem semeia ventos colhe tempestades?! Pois fica sabendo agora. E' pena de Talião!

Perdido antes de julgado, vês: a tua pouca ou nenhuma reputação resvallar no abysmo e não queres ir sósinho, tens medo, e pretendes levar-me contigo, mas não levas, por que este Ventura não cursou na escola dos Pércheiros, e escreves no teu *programma da agencia*, o seguinte *suelto*:

Boa camaradagem

Um jornaleco que para ahí se publica, ao qual nunca fizemos mal, falla da *alta chantage*, menos parecida, ainda assim, com aquella que elle pretendeu exercer contra um cavalheiro muito conhecido n'esta cidade.

Diz o proverbio:—«quem tem

elbados de vidro não atira pedras aos do visinho; mas o jornalco, que pede para que o deixem viver, parece que o incommoda a nossa vida.

Coisas do mundo!

Ha tempos o *Eborenses*, que Deus tenha em descanço, depois de umas *accusações*inhas que lhe fizemos, escreveu um *suelto* igual ou parecido com o teu e fugiu para Lisboa.

Emprazei-o para provar o que dizia e ficou entupido. Mas este é criança, não tem consciencia do que faz, mas tu não; tu és *Kagado* velho, manhoso e velhaco, sabes bem o que fazes, e por isso te emprazo, para que no proximo numero do teu *programma da agencia* dizeres o nome do cavalheiro com que eu tentei fazer *chantage*.

Depois has-de lá ir commigo, e se o não provares, terás que engulir o jornal onde escarraste tanta infamia.

Até amanhã.

MANMEL VICENTE VENTURA.

Providencias

Pedimos ao dignissimo director das obras publicas, providencias com respeito á segurança dos operarios, nos desastres futuros, motivados pela incompetencia dos que dirigem trabalhos de responsabilidade.

Até á hora a que escrevemos, o resultado das eleições no districto d'Evora era o seguinte:

Evora

Conego Alfredo

Santo Antão.....	256	votos
São Pedro.....	283	"
Sé.....	282	"
São Mamede.....	459	"
	1:280	"

Vasconcellos Porto

Santo Antão.....	49	votos
São Pedro.....	124	"
Sé.....	159	"
São Mamede.....	51	"
	385	

Telegrammas

Montemór o Novo, 2 - 5

Eleição muito concorrida, 1.ª assembléa 385 listas—meas todas progressistas. Soccego completo.

Montemór o Novo, 2 - 5

Primeira assembléa — Co-

nego Alfredo 259 votos, Vasconcellos Porto 118.

Segunda Assembléa, Listas entradas 468.

Resultado total em ambas as assembléas:

Conego Alfredo.....	662	votos
Vasconcellos Porto..	192	"

Não houve protestos. Soccego completo

Estremoz, 2 - 5

Assembléa de S. Francisco: Listas entradas 595.

Governo.....	186	votos
Opposição.....	407	"

Assembléa de Santa Maria: Listas entradas 450

Governo.....	264	votos
Opposição.....	185	"

(Do nosso correspondente).

Villa Viçosa, 2 - 5

Mesa constituida sem opposição: Listas entradas 803.

Deputado Presado..... 803 votos

Não houve alteração da ordem publica.

(Do nosso correspondente).

Borba, 2 - 5

Listas entradas 564.

Marianne Presado..... 564 votos

Maxima legalidade.

(Do nosso correspondente).

Arrayollos, 2 - 5

Assembléa d'Arrayollos:

Marianne Presado....	570	votos
Gouveia.....	101	"

Assembléa de Pavia;

Marianne Presado....	485	votos
Gouveia.....	70	votos

Tudo regular.

(Do nosso correspondente).

Reguengos, 2 - 5

Unico votado, D. José Gil 814 votos, Mourão 321 votos

Total..... 1:135

(Do nosso correspondente).

Redondo, 2 - 5

À redacção da *Rabeca*.

Terminou acto eleitoral: D. José Gil, unico votado 101 votos.

(Do nosso correspondente).

Alandroal, 2 - 5

Acto eleitoral socegado.

(Do nosso correspondente).

Portel, 2 - 5

Listas entradas 905. Soccego geral.

D. José Gil Borges.... 905 votos

Trabalhos eleitoraes concluidos.

(Do nosso correspondente).

A RABECA

Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

José Lopes Valerio—Rua da Porta Nova n.º 49.

Manoel Lopes da Silva—Kiosque da Praça de Geraldo.

Francisco Duarte de Sousa—Rua João de Deus 150.

BIBLIOTHECA AMOROSA

E' uma nova collecção de contos engraçados, estylo realista, suave, transparente, sem vocabulos pornographicos. Cada volume, que consta de 32 a 64 paginas, impressas em bom papel assetinado e ornado com 5 bonitas gravuras, custa apenas 60 réis. Cada serie de 10 contos ou sejam 330 paginas e 54 gravuras, 500 réis.

VOLUMES PUBLICADOS

O sapatinho vermelho. Os prazeres de Luizinha. Delirios de prazer. Bem aventurados os mausos. A flor das creadinhas. A alcova nupcial. Remedio para tristezas. Como se enganou os homens. Diabruras do primioho. Uma familia de carneiros. Por diante e por de traz, Recreios conventuaes.

VOLUMES A PUBLICAR

No templo de Cythéra, Bachanaes romanas, A mulher do camiseiro, A moral dos collegios, A costureira, A Maria das Tairocas.

Vende-se nas principaes livrarias de Lisboa e Porto, provincias, ilhas, Africa e Brazil, devendos os pedidos ser dirigidos á

Livraria Editora

DE

Francisco Silva

89—Rua de Santo Antão—91

LISBOA

ANNUNCIOS

OFFICINA DO PINTOR VENTURA

15—PRAÇA DE D. PEDRO—15

ao pé do Theatro Garcia de Rezende

Trabalhos bem acabados, com solidez e economia.

Pinta e doura letras em todos os generos.

Finge madeiras e pedras.

Forra casas a papel.

Pinta moveis de ferro e zinco.

Encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte, em Evora ou em qualquer ponto do paiz.



SELLOS
USADOS

Os bons de Portugal e todos das colonias portuguezas, pagam-se por bom preço.

N'esta redacção se diz.



FABRICA DE

LADRILHOS EM MOSAICO

DE

Francisco Damaso da Fonseca Varella

Grande variedade de desenhos em todas as cores. Preços mais baratos do que nas fabricas de Lisboa.

Rua das Alcaçarias n.º 1

EVORA

Editor responsavel, F. de Paula Henriques—Minerva Eborenses de J. J. Baptista. Praça de D. Pedro Evora.